

"Polêmicos" ficam para depois

Como era esperado, o primeiro dia de "esforço concentrado" no Senado ficou prejudicado por causa da suspensão da sessão vespertina, em homenagem à memória do senador Aderbal Jurema. Para compensar, o presidente José Fragelli convocou uma sessão extraordinária para o inicio da noite, quando seria aliada a pauta de projetos que estão pendentes. Mesmo assim, nenhum projeto considerado importante ou polêmico, como a regulamentação da propaganda eleitoral gratuita e as mensagens do Executivo, foi apreciado.

Na rápida sessão extraordinária do Senado, os cerca de 14 senadores presentes conseguiram aprovar apenas cinco matérias insignificantes. Dentre os cinco projetos, o mais importante é de autoria do senador Nélson Carneiro (PMDB-RJ), estabelecendo a redução de 30 para 25 anos o tempo de serviço contado para efeito de aposentadoria das mulheres jornalistas. A matéria foi

aprovada em primeiro turno e deverá voltar à ordem do dia na próxima semana para votação em segundo turno e posteriormente ser remetida à apreciação na Câmara.

POLEMICOS

A pauta de projetos polêmicos, anunciada pelos líderes do PMDB no Senado, Alfredo Campos, do PFL, e Carlos Chiarelli, deverá começar a ser discutida apenas hoje na Câmara, e só depois de aprovada, começará a ser apreciada no Senado.

Na Câmara ainda estão pendentes de negociações, por exemplo, o índice de subsídio que será concedido pelo Governo aos produtores de leite e os critérios de distribuição do tempo destinado à propaganda gratuita no rádio e televisão entre os partidos.

As lideranças partidárias na Câmara deverão elaborar substitutivos aos projetos já existentes sobre estes dois temas, votá-los e

posteriormente, emetê-los ao Senado.

ADIAMENTO

Com a falta de rendimento do primeiro dia de "esforço concentrado", ficou adiada também a votação dos projetos que prevêm: a liminação do desconto dos aposentados da Previdência Social, a suspensão das execuções das ações de despejo, a proibição de demissões imotivadas, a privatização das gráficas oficiais e o Código Brasileiro do Ar.

O esforço concentrado foi articulado nas duas Casas pela liderança partidária, na tentativa de trazer a Brasília um número de parlamentares suficiente para a desobstrução da pauta de votações, sobre carregadas na Câmara e no Senado. Na sessão extraordinária do Senado, entretanto, não esteve presente nenhum líder dos partidos que integram a Aliança Democrática, os mais empenhados em convocar os de maiores parlamentares.